

ETIQUETA DO PACIENTE

USO EXCLUSIVO DO HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E

ESCLARECIDO ORQUIECTOMIA BILATERAL EM CONTEXTO DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO

Informações Gerais:

con	siste na re	etirada cirúrgica	dos testículos	s, com o intuit	o de adec	quação c	de gênero r	nasculin	o para fe	minino.
Eu,	(paciente	•)						,	declard) para
todo	os os fins l	legais, especial	mente do disp	osto no artig	o 39, VI, d	da Lei, 8	.078/90 qu	e dou ple	ena auto	rização
ao	médico	assistente,	Dr							sob o
n.º_		, ou outro	credenciado	pelo HOSPI	TAL ALE	MÃO C	SWALDO	CRUZ,	para rea	alizar o
prod	cedimento	de ORQUIECT	TOMIA BILAT	ERAL EM C	ONTEXT	O DE A	FIRMAÇÃ	o de Gê	NERO,	e todos
o qu	ue incluem	n, inclusive tran	sfusões de sa	angue ou outr	as condu	ıtas méd	licas que v	enham a	ao encor	าtro das
nec	essidades	s clínicas, poder	ndo o referido	profissional v	aler-se do	o auxílio	dos outros	s profissi	onais de	saúde.

DEFINIÇÃO: O procedimento de ORQUIECTOMIA EM CONTEXTO DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO

Reconheço que sou portador de uma afecção médica denominada transexualismo (Código Internacional de Doenças - CID F 64.0) e que fiz o acompanhamento multidisciplinar necessário para a realização de procedimento cirúrgico proposto, tendo sido decidido em conjunto com a equipe multiprofissional que me assiste que a cirurgia de retirada dos meus testículos é uma parte importante e necessária do meu tratamento.

Declaro que a cirurgia me foi explicada pelo meu médico, atendendo ao disposto nos artigos 31 e 34 do Código de Ética Médica e no artigo 9° da Lei 8.078/90, e que concordo com a retirada dos meus testículos. Estou ciente de que, nesta cirurgia, não será retirada pele da bolsa escrotal. O pênis também permanecerá com as características inalteradas. Sei, portanto, que não se trata de uma redesignação sexual completa.

Fui informado sobre os seguintes aspectos:

- 1. A cirurgia não pode ser revertida, além de que passarei a ser estéril, implicando em perder a capacidade reprodutiva, como consequência do procedimento cirúrgico a ser realizado.
- 2. Os genitais não ficarão com configuração feminina, uma vez que serão retirados apenas os testículos, sem manipulação do pênis ou da bolsa escrotal.
- 3. A cirurgia tem como principais riscos inerentes de: a) sangramento, hematoma (acúmulo de sangue) ou edema (inchaço) da área operada; b) infecção local, perineal e sistêmica (espalhadas pelo corpo; c) necrose (perda da vitalidade e morte) dos tecidos manipulados; d) complicações cirúrgicas e anestésicas de outra natureza, de ocorrência rara, porém associadas a todos os atos operatórios; e) dor local de intensidade e duração variáveis no período pós-operatório; f) dificuldade e mesmo impossibilidade de atingir o orgasmo.

Confirmo que recebi explicações sobre o procedimento, li e compreendi as informações e concordo com os termos deste documento, tendo recebido uma cópia. Declaro que me foi dada a oportunidade de fazer perguntas e esclarecer eventuais dúvidas, ficando claro para mim quais são os propósitos do procedimento o qual estarei submetido, seus desconfortos e riscos pelos eventuais efeitos indesejáveis decorrentes.

Entendi e concordo voluntariamente o que é necessário eu fazer para que a ORQUIECTOMIA BILATERAL tenha o melhor resultado possível. O médico explicou que em algumas circunstâncias as cirurgias podem gerar fatos bastante complicados, independente da perícia, prudência ou vontade do médico. Fui informado e compreendi que a prática médico/cirúrgica não é uma ciência exata; e não podem ser dadas quaisquer garantias, nem certezas quanto ao tratamento ou cirurgia.

Declaro que nada omiti em relação a minha saúde e que esta declaração passe a fazer parte do prontuário médico. Declaro também ter sido informado que posso revogar esse consentimento a qualquer momento, de maneira formal, e não ser submetido ao procedimento.

Assim, tendo conhecimento, autorizo a realização do procedimento de **ORQUIECTOMIA BILATERAL EM CONTEXTO DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO** e também aqueles que julgarem necessários para o sucesso da cirurgia e minha plena recuperação, expressando que as informações foram prestadas de viva voz pelo médico(a), tendo sido perfeitamente entendidas e aceitas.

Consentimento: Eu tive acima.	a oportunidade d	le ler este Termo	e de fazer perguntas relativa	as ao informado				
	São Paulo,	<u> </u>	::					
Nome do paciente/CPF	F:							
-	A	Assinatura do(a) pa	aciente					
Preenchido pelo médico	:							
Declaro ter informado e esclarecido ao paciente todas as informações do procedimento de ORQUIECTOMIA BILATERAL EM CONTEXTO DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO, inclusive sobre benefícios, riscos e complicações, tendo respondido às perguntas formuladas pelo paciente e seu acompanhante. De acordo com o meu entendimento, o paciente está em condições de compreender o que lhes foi informado.								
Nome:								
CRM:								
Assinatura:		O nor	me e CRM podem ser substituídos pelo carir	mbo legível				

Informações complementares

Código Brasileiro de Defesa do Consumidor (Lei 8078/90)

Art.9°. O fornecedor de produtos ou serviços potencialmente perigosos à saúde ou segurança deverá informar, de maneira ostensiva e adequada, a respeito da sua nocividade ou periculosidade, sem prejuízo da adoção de outras medidas cabíveis em cada caso concreto.

Código de Ética Médica (Resolução CFM n° 2.217/2018)

Art. 22 (É vedado ao médico) Deixar de obter consentimento do paciente ou de seu representante legal após esclarecê-lo sobre o procedimento a ser realizado, salvo em caso de risco iminente de morte.

Art. 24 (É vedado ao médico) Deixar de garantir ao paciente o exercício do direito de decidir livremente sobre sua pessoa ou seu bem estar, bem como exercer sua autoridade para limitá-lo.

Art. 31 (É vedado ao médico) Desrespeitar o direito do paciente ou de seu representante legal de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas, salvo em caso de iminente risco de morte

Art. 34 (É vedado ao médico) Deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa provocar-lhe dano, devendo, neste caso, fazer a comunicação a seu representante legal.